### Brasil: Financiamento do Sistema Único de Saúde - SUS

Sérgio Francisco Piola

Médico, Especialista em Saúde Pública
IPEA - Diretoria de Estudos Sociais

Novembro de 2007

# Características do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil

- Acesso universal todos têm direito;
- Atenção integral;
- Gratuito (zero price);
- Financiamento não contributivo, compartilhado entre as três esferas de governo (União, Estados e Municípios);
- Gestão descentralizada;
- Participação social.

### Situação do sistema brasileiro

- No Brasil, desde 1988, a atenção dos beneficiários do seguro social foi integrada à dos demais segmentos, sob o comando do Ministério da Saúde e das Secretarias Estaduais e Municipais;
- Entretanto, o sistema brasileiro tem, hoje, uma nova segmentação.

# Segmentação do Sistema de Saúde Brasileiro, 2005

SUS	Universal	75% (138 Milhões)
Servidores Públicos	Restrito	5% (9 Milhões)
Planos e Seguros Privados	Restrito	20% (36,8 Milhões)
Privado Direto	Restrito	•••

Fonte: IPEA/DISOC - Estimativa

#### Gasto nacional com saúde

- As estimativas do gasto nacional com saúde ainda são não inteiramente confiáveis;
- Todas, no entanto, apresentam um gasto privado muito elevado.

#### Estimativas do Gasto Nacional

Brasil: Gasto Nacional com Saúde, 2003 Valores Correntes

Fontes	R\$ Milhões	% PIB
a) Públicas	53.624	3,45
b) Privadas	64.651	4,16
Pré-Pagamento	23.177	1,49
Direto	41.573	2,67
TOTAL	118.375	7,61

Fonte: World Health Report, 2006

#### Financiamento do SUS

- O SUS passou a receber mais recursos com a Emenda Constitucional 29 (EC-29) de 2000 que vinculou recursos nas três esferas de governo;
- Governo Federal: executado em 1999, mais 5%. Daí para frente, variação nominal do PIB;
- Estados: 12% da receita própria;
- Municípios: 15% da receita própria;

#### Financiamento do SUS

- Os recursos aumentaram com Emenda Constitucional 29 de 2000;
- Entre 2000 e 2005, o aumento foi maior da parte de estados e municípios: 48% e 49% (em relação ao PIB);
- Para a União, os recursos estáveis;

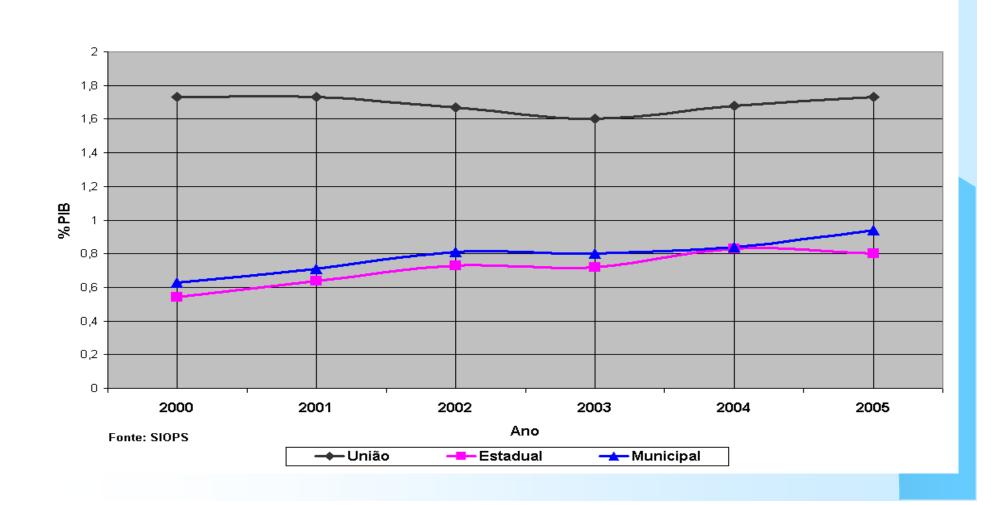
# Gasto Público Saúde em % do PIB: 2000 - 2005

% do PIB

Nível de Governo	2000	2001	2002	2003	2004	2005
União	1,73	1,73	1,67	1,60	1,68	1,73
Estadual	0,54	0,64	0,73	0,72	0,83	0,80
Municipal	0,63	0,71	0,81	0,80	0,84	0,94
TOTAL	2,89	3,07	3,21	3,12	3,35	3,47

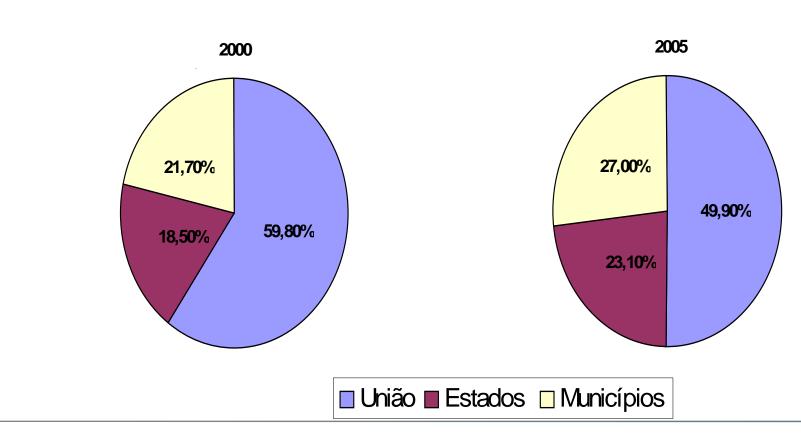
Fonte: SIOPS

# Gasto Público Saúde em % do PIB: 2000 - 2005



### A Emenda 29 alterou a divisão federativa do financiamento do SUS





# Distribuição da Receita Disponível e do Financiamento do SUS

Receita Disponível: União 57,20%;
 Estados 25,38% e Municípios: 17,42

Financiamento do SUS: União 50%;
 Estados 23% e Municípios: 27%

# Saúde no Gasto Social das três esferas de governo

Tabela 04: Gasto Social das três esferas de governo, em % do PIB, 2004

Área	% PIB	% Total
Previdência	11,1	50
Educação	4,4	20
Saúde	3,5	16
Assistência Social	1,0	4
Urbanismo	0,9	4
Outras Sociais	1,4	6
Total	22,3	100

Fonte: Afonso, JR. e Araujo, EA. (2006)

# Propostas para regulamentação da EC-29 (2008 – 2011)

CPMF - R\$ 40 bi/ano

#### Propostas:

- 1) 10% das receitas correntes incremento do R\$ 20 bilhões no piso federal (2,5% do PIB);
- 2) Variação do PIB mantida (1,8% do PIB)
- 3) PIB + aportes adicionais (+R\$ 24 bilhões no período piso federal 2 % do PIB)

### EC-29 – Comparações

#### EC 29 - Estimativas recursos federais

Em R\$ bilhões

Ano	10% RCB	Proposta	Var. PIB	Dif (1-2)
2008	70,4	53,8	49,7	16,6
2009	75,8	59,6	54,5	16,2
2010	83,1	65,8	59,7	17,3
2011	91,4	74,6	65,5	16,8
%PIB	2,5	2,0	1,8	-

Fonte: Elaboração própria

### Negociações da Emenda 29 e CPMF

- Governo Federal condiciona a aprovação da Emenda à aprovação da CPMF – contribuição social sobre movimentação financeira que rende R\$ 40 bilhões/ano;
- Grande parte da CPMF vai para saúde;
- Estados querem maior folga fiscal via inclusões e mais tempo para chegar aos 12% da receita própria para a saúde.

### Avanços importantes no SUS

- Preocupação com a eficiência: condição para termos sistemas sustentáveis;
- Separação das funções de financiamento e provisão de serviços: aprimoramento das formas de compra de serviços;
- Intensificação do papel regulador;
- Experiência importante na descentralização da gestão.

#### **Desafios**

- Priorizar a promoção da saúde e ação integrada com outros setores;
- Manter estabilidade no financiamento e aumentar a eficiência no gasto;
- Aumentar o grau de cobertura efetiva;
- Reduzir as desigualdades na utilização e na alocação de recursos

### Brasil: Composição da Carga Tributária 2006

Carga Tributária Total em 2006 = 35,5% do PIB

